

Autovetor correspondente ao autovalor $2/9$ (10)

$$\lambda_0 = 1$$

$$(S_{00} \ S_{01}) \begin{pmatrix} \frac{3}{4} & 1/4 \\ 1/2 & 1/2 \end{pmatrix} = \lambda_0 (S_{00} \ S_{01})$$

"1"

Obs.: Autovetor ~~correspo~~ correspondente ao autovalor 1 \neq seria o vetor da distribuição invariante, SE PEDISSE QUE $S_{00} + S_{01} = 1$ acrescenta

$$\begin{cases} \frac{3}{4} S_{00} + \frac{1}{2} S_{01} = S_{00} \\ \frac{1}{4} S_{00} + \frac{1}{2} S_{01} = S_{01} \end{cases} \begin{cases} -\frac{1}{4} S_{00} + \frac{1}{2} S_{01} = 0 \\ \frac{1}{4} S_{00} - \frac{1}{2} S_{01} = 0 \end{cases} \left. \begin{array}{l} \nearrow \\ \nwarrow \end{array} \right\} \begin{array}{l} \text{a mesma} \\ \text{equação} \end{array}$$

A segunda saída impor

(fixa S_{00} e encontra S_{01})

$$\begin{array}{l} S_{00} = 1 \\ S_{01} = 1/2 \end{array}$$

$$(S_{10} \ S_{11}) \begin{pmatrix} \frac{3}{4} & 1/4 \\ 1/2 & 1/2 \end{pmatrix} = \lambda_1 (S_{10} \ S_{11})$$

minha solução

$1/4$

$$\begin{cases} S_{10} \frac{3}{4} + S_{11} \frac{1}{2} = \frac{1}{4} S_{10} \\ S_{10} \frac{1}{4} + S_{11} \frac{1}{2} = \frac{1}{4} S_{11} \end{cases}$$

$$\left\{ \begin{array}{l} \frac{1}{2} S_{10} + \frac{1}{2} S_{11} = 0 \\ \frac{1}{4} S_{10} + \frac{1}{4} S_{11} = 0 \end{array} \right\} \leftarrow \text{A mesma equação} \quad \underline{11}$$

Imponha $S_{10} = 1$
 Então $S_{11} = -1$ \leftarrow Os autovetores correspondem aos autovalores diferentes de um, não obrigados a

atender $S_{10} + S_{11} = 1$

$$S = \begin{pmatrix} S_{00} & S_{01} \\ S_{10} & S_{11} \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 1 & 1/2 \\ 1 & -1 \end{pmatrix}$$

Constrói a matriz S

Construindo S^{-1} $\left[S \cdot S^{-1} = I \right]$

1.º método: $\begin{pmatrix} x_{00} & x_{01} \\ x_{10} & x_{11} \end{pmatrix} = S^{-1}$

$$\begin{pmatrix} 1 & 1/2 \\ 1 & -1 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} x_{00} & x_{01} \\ x_{10} & x_{11} \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{pmatrix} \leftarrow \begin{array}{l} 4 \text{ equações} \\ \text{com 4 incógn.} \end{array}$$

2.º método $(-1)^{i+j}$

$$A = \begin{pmatrix} a_{00} & a_{01} & a_{02} \\ a_{10} & \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} \end{bmatrix} \\ a_{20} & \begin{bmatrix} a_{21} & a_{22} \end{bmatrix} \end{pmatrix} \left(\begin{array}{l} + \det \begin{pmatrix} a_{11} & a_{12} \\ a_{21} & a_{22} \end{pmatrix} & -x & x \\ - \det \begin{pmatrix} a_{01} & a_{02} \\ a_{21} & a_{22} \end{pmatrix} & +x & -x \\ +x & -x & x \end{array} \right)$$

$$A^{-1} = \frac{1}{\det(A)} \left(\begin{array}{c} \vdots \\ \vdots \\ \vdots \end{array} \right)^T$$

2/9 (12)

$$S^{-1} = \begin{pmatrix} \frac{2}{3} & 1/3 \\ \frac{2}{3} & -2/3 \end{pmatrix}$$

$$P = \begin{pmatrix} 2/3 & 1/3 \\ 2/3 & -2/3 \end{pmatrix} \quad \begin{pmatrix} \boxed{1} & 0 \\ 0 & \text{cloud } 1/4 \end{pmatrix} \quad \begin{pmatrix} \boxed{1} & 1/2 \\ \text{cloud } 1 & -1 \end{pmatrix}$$

S^{-1}

Λ

S

||

$$\begin{pmatrix} \lambda_0 & 0 \\ 0 & \lambda_1 \end{pmatrix}$$

$$P^n = S \cdot \Lambda^n \cdot S^{-1} = \begin{pmatrix} 2/3 & 1/3 \\ 2/3 & -2/3 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} 1^n & 0 \\ 0 & (1/4)^n \end{pmatrix}$$

$$\cdot \begin{pmatrix} 1 & 1/2 \\ 1 & -1 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} \frac{2}{3} + \frac{1}{3} \left(\frac{1}{4}\right)^n & \frac{1}{3} - \frac{1}{3} \left(\frac{1}{4}\right)^n \\ \frac{2}{3} - \frac{2}{3} \left(\frac{1}{4}\right)^n & \frac{1}{3} + \frac{2}{3} \left(\frac{1}{4}\right)^n \end{pmatrix}$$

Se $\vec{p}^{(0)} = (P_0^{(0)} \ P_1^{(0)})$ o vetor da distribuição inicial, então $\vec{p}^{(n)} = (P_0^{(n)} \ P_1^{(n)})$, o valor da distribuição no tempo n é dado por: $\vec{p}^{(n)} = \vec{p}^{(0)} P^n$ 13

Vejamos o limite de $\vec{p}^{(n)}$ quando $n \rightarrow \infty$

$$P^n \xrightarrow{n \rightarrow \infty} \begin{pmatrix} 2/3 & 1/3 \\ 2/3 & 1/3 \end{pmatrix}. \text{ Então}$$

$$\begin{pmatrix} P_0^{(0)} & P_1^{(0)} \end{pmatrix} P^n \xrightarrow{n \rightarrow \infty} \begin{pmatrix} P_0^{(0)} & P_1^{(0)} \end{pmatrix} \begin{pmatrix} 2/3 & 1/3 \\ 2/3 & 1/3 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} \frac{2}{3} (P_0^{(0)} + P_1^{(0)}) & \frac{1}{3} (P_0^{(0)} + P_1^{(0)}) \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} \frac{2}{3} & \frac{1}{3} \end{pmatrix}$$

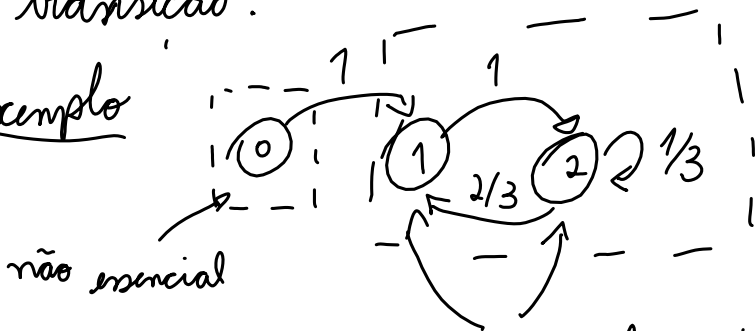
Este é o vetor de distribuição invariante da cadeia de Markov com a matriz de transição P .

Fato: (genérico, visto no 2/9 (14) exemplo particular):

o vetor da distribuição invariante é o vetor da distribuição limite (em tempo) da Cadeia de Markov boa (irredutível e aperiódica), qual quer que seja na distribuição inicial

Classificação dos estados de Cadeia de Markov segundo propriedades de suas probabilidades de transição.

Exemplo



uma classe irredutível de

estados essenciais

$$P = \begin{matrix} & \begin{matrix} 0 & 1 & 2 \end{matrix} \\ \begin{matrix} 0 \\ 1 \\ 2 \end{matrix} & \begin{pmatrix} 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \\ 0 & 2/3 & 1/3 \end{pmatrix} \end{matrix}$$

estados

$$P^2 = \begin{pmatrix} 0 & 0 & 1 \\ 0 & 2/3 & 1/3 \\ 0 & 2/9 & 2/9 \end{pmatrix}$$

$$P^2 = \begin{pmatrix} 0 & 2/3 & 1/3 \\ 0 & 2/9 & 7/9 \\ 0 & 14/27 & 13/27 \end{pmatrix}$$

75

$$P^{(0)} = \left(\frac{3}{6} \quad \frac{2}{6} \quad \frac{1}{6} \right) \leftarrow \text{a distribuição inicial}$$

Imagine que lançaremos um dado equilibrado, e se der 1, 2 ou 3 colocaremos uma partícula em $\textcircled{0}$

$$4, 5 \rightarrow \textcircled{1}$$

$$6 \rightarrow \textcircled{2}$$

$$P^{(1)} = P^{(0)} \cdot P = \left(\frac{3}{6} \quad \frac{2}{6} \quad \frac{1}{6} \right) \begin{pmatrix} 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \\ 0 & 2/3 & 1/3 \end{pmatrix} =$$

$$= \left(\boxed{0} ; \frac{11}{18} ; \frac{7}{18} \right)$$

$$P^{(2)} = P^{(0)} P^2 = \left(\boxed{0} , \frac{14}{54} , \frac{40}{54} \right)$$

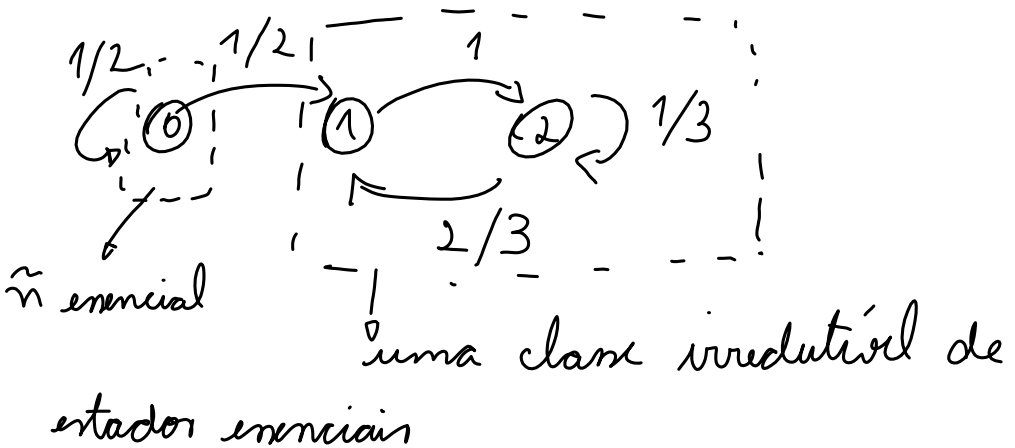
$$P^{(3)} = P^{(0)} P^3 = \left(\boxed{0} , \text{não zero} , \text{não zero} \right)$$

$\textcircled{0}$ é não-essencial, pois a prob. de estar nele em tempos 1, 2, 3, ... é zero p/ qqr que

seja a distribuição inicial

2/9 16

Exemplo 2



No exemplo 2, a probab. da partícula estar no $\textcircled{0}$ no tempo n é $\left(\frac{1}{2}\right)^n \cdot P_0^{(0)}$, onde $P_0^{(0)}$ é a prob. da partícula estar no $\textcircled{0}$ no instante inicial.

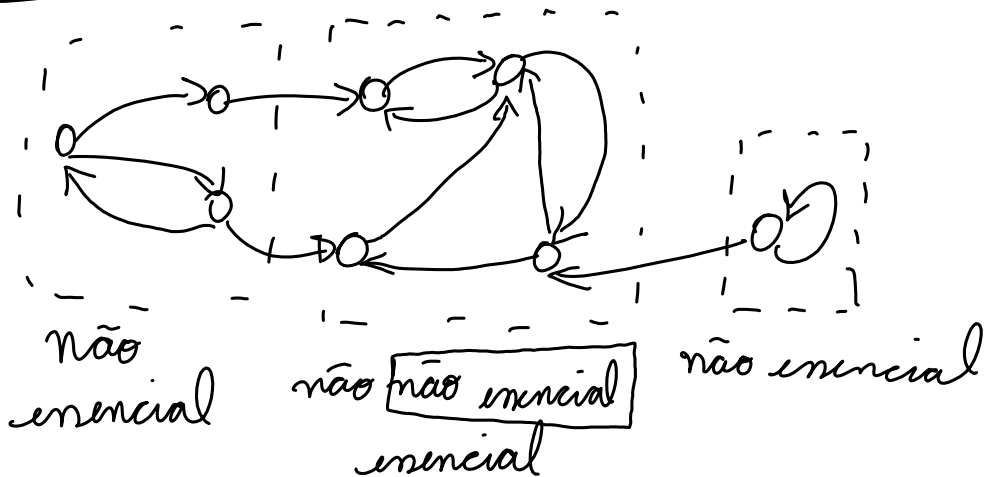
$$\text{Óbvio: } \left(\frac{1}{2}\right)^n \cdot P_0^{(0)} \xrightarrow{n \rightarrow \infty} 0$$

Neste caso, $\textcircled{0}$ também é não essencial.

Def. geral: Um estado i chama-se não-essencial se existir um outro estado j e um m tal que a prob. de sair de i e

chegar a j em m passos é positiva, enquanto ¹⁷ que é impossível sair de j e chegar a i .

Exemplo 3



pensar probabilidade como água

Como achar a distribuição invariante da Cadeia de Markov com estados não essenciais

Diagram illustrating a Markov chain with states 0, 1, and 2. State 0 is isolated. States 1 and 2 are connected by a cycle. Transitions are labeled with probabilities: 0 to 1 (1), 1 to 2 (2/3), 2 to 1 (1/3), and 2 to 2 (1/3). The text "e mais" is written next to the diagram.

$$(x \ y \ z) \begin{pmatrix} 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \\ 0 & 2/3 & 1/3 \end{pmatrix} = (x \ y \ z)$$

$$x + y + z = 1$$

$$\begin{cases} 0x + 0y + 0z = x \Rightarrow x = 0 \\ 1x + 0y + \frac{2}{3}z = y \\ 0x + 1y + \frac{1}{3}z = y \end{cases}$$

↓

Significa que a prob de estar no estado não essencial é zero na distrib. invariante

↑
0 \tilde{n} - nulor

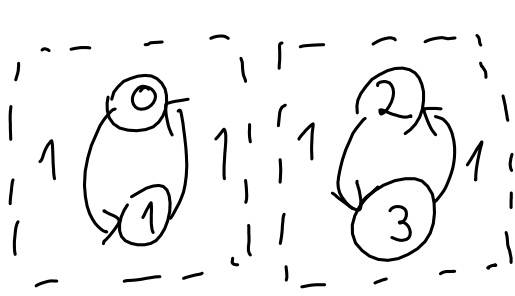
$$P = \begin{pmatrix} 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \\ 0 & 2/3 & 1/3 \end{pmatrix}$$

$$(y \ z) \begin{pmatrix} 0 & 1 \\ 2/3 & 1/3 \end{pmatrix} = (y \ z)$$

elimine as colunas e linhas dos estados não essenciais. Resolva o problema para matriz reduzida

Classes não comunicantes

Exemplo



todos os estados 19
 não essenciais

Classe A Classe B



não se comunicam

$$P = \begin{pmatrix} \begin{array}{cc|cc} \hline 0 & 1 & 0 & 0 \\ 1 & 0 & 0 & 0 \\ \hline 0 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ \hline \end{array} \end{pmatrix}$$

← zeros

↑ zeros

A classe A tem sua distribuição invariante $(1/2, 1/2)$. A classe B tem sua distribuição invariante $(1/2, 1/2)$. A distribuição invariante da cadeia toda seria

$$\left(q \cdot 1/2, q \cdot 1/2, (1-q) \cdot 1/2, (1-q) \cdot 1/2 \right) \text{ onde } q \text{ pode ser qualquer número de } [0; 1]$$

A interpretação de q :

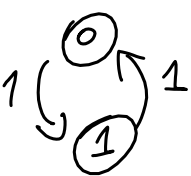
20

Com probabilidade q a partícula está na Classe A;

Com probabilidade $1-q$ a partícula está na Classe B

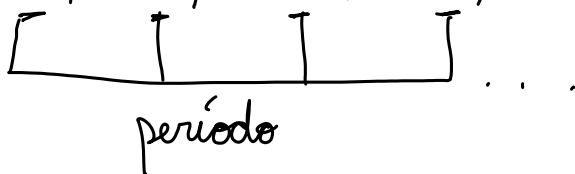
Conclusão: vale estudar somente cadeias de Markov com uma classe de estados iniciais. Outras cadeias chamam-se irredutíveis.

Estados periódicos (cíclicos) (periódicos)

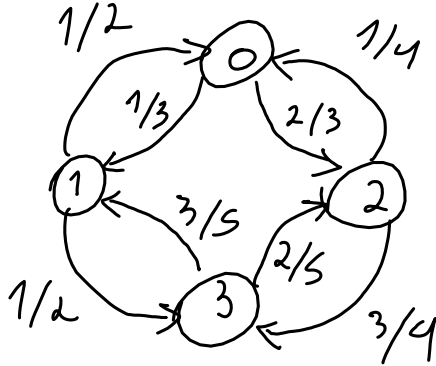
Exemplo:  O período de 0 é 2
O período de 1 é 2.

Comecei no estado 0 \rightarrow 010101

Começando de 0, eu posso voltar ao 0 somente nos tempos $2, 2 \cdot 2, 3 \cdot 2, 4 \cdot 2, \dots$



Exemplo



Aqui o período de cada estado é 2.
 Como achar o período de um estado de
 Cadena de Markov?

Como o estado 0. Veja se você pode voltar
 nele em 1 passo.

Sim \rightarrow periódico de período 1.

Não \rightarrow veja todos os intervalos de
 tempo, por quais você pode voltar, e tome
 MDC deles

~~Aqui o período de cada estado~~

Em class de estados essenciais comunicantes
 todos os estados tem o mesmo período